



Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ: 72.461.643/0001-43

Itajaí - SC

**Demonstrações Financeiras do Semestre e
Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020**

Relatório da Administração

Senhores Quotistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Camvel Administradora de Consórcios Ltda., correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Compreendem também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios referente ao semestre e exercício findos nessa data. As notas explicativas e o relatório dos auditores independentes são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Administradora tem a missão de administrar e operar grupos de consórcio com as marcas Volkswagen e Honda. Atualmente possui 16 grupos em andamento, com 2.086 cotas ativas. No exercício a administradora registrou o resultado líquido de R\$ 1.958.073,27. O patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2020 representa R\$ 5.181.664,60.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

As demonstrações financeiras da Administradora e dos Grupos foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Vale ressaltar que as suas operações começaram a ser afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos da pandemia durante 2020, entretanto, a administradora tomou ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do exercício não foram afetados de forma relevante. A Administradora está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação.

Agradecemos nossos clientes consorciados e aos fornecedores pela confiança e credibilidade demonstrados; ao nosso controlador, a Mower Participações e Negócios Ltda., e aos nossos colaboradores e parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da Administradora.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Itajaí, 12 de fevereiro de 2021.

Os Administradores

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.

Administradores e Quotistas da
Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Camvel Administradora de Consórcios Ltda.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios correspondentes ao semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Camvel Administradora de Consórcios Ltda.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2021.



MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 6.472/O-1-S/SC

George Angnes

Contador CRC-PR nº 42.667/O-1-S/SC

Camvel Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ: 72.461.643/0001-43

Itajaí - SC

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

do Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2020

(Valores em R\$ Mil)

Nota 1. Informações Gerais

A sociedade tem por objeto a prestação de serviços específicos e inerentes à administração de grupos de consórcios.

Forma jurídica: Sociedade Ltda.

Sede: Rua Expedicionário Aleixo Maba, 60 - sala 01 - Barra do Rio, Itajaí – SC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 12/fev./21.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras da Administradora e Consolidadas dos Grupos de Consórcios

As demonstrações financeiras foram preparadas em observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, específicas para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Lei nº 6.404/76, com suas alterações.

Em 28/dez./07 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27/maio/09, a Lei nº 11.941/09, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Normatizadas em 2020/2019 pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, através da Resolução BCB nº 2/20 e pela Circular nº 3.958/19, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para o conjunto das demonstrações financeiras relativas às datas-bases a partir de janeiro de 2020, as demonstrações

financeiras findas em 31 de dezembro de 2020 contemplam essas adoções e não ocasionaram impactos e/ou efeitos relevantes.

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedece às regras da Carta-Circular nº 3.147/04, e suas alterações, do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios, a coluna valor no período representa os valores coletados e utilizados movimentados no período, e a coluna valor acumulado, representa os valores coletados e utilizados desde o início dos grupos de consórcios em andamento.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

As demonstrações financeiras da Administradora e dos Grupos foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Vale ressaltar que as suas operações começaram a ser afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos da pandemia durante 2020, entretanto, a administradora tomou ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do exercício não foram afetados de forma relevante. A Administradora está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos e Gestão de Riscos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos

tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.2 Gestão de Riscos

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

Nota 4. Controles Internos

Nos termos da Circular nº 3.078/02, do Banco Central do Brasil, estão implantados os procedimentos pertinentes ao sistema de controles internos, os quais vêm sendo acompanhados e revisados pela administração da sociedade.

Nota 5. Resumo dos Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

I - Principais Diretrizes Contábeis da Administradora

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento da contribuição mensal pelo consorciado.

b) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

d) Investimentos

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto à participação em controlada, conforme demonstrado na nota explicativa "6".

e) Outros Investimentos

Está demonstrado ao custo de aquisição.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Residual 31/dez./20	Residual 31/dez./19
Instalações, Móveis e					
Equipamentos	10%	100	(80)	20	23
Equipamentos de Informática	20%	63	(46)	17	20
Veículos	20%	3	(3)	0	0
Totais		166	(129)	37	43

g) Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de		Amortizaã	Residual	Residual
	Amortizaã	Cust	o	30/jun./2	31/dez./1
	o	o	Acumulada	0	9
- Licença de Software	20	11	(10)	1	2
- Marcas e Patentes	10	9	(6)	3	3
- Wersite	20	1	(1)	0	0
Totais		21	(17)	4	5

h) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2020, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração da sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

i) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

j) A Sociedade é tributada pelo Lucro Real.

k) Resultado por Quota

Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

II - Principais Diretrizes Contábeis dos Grupos de Consórcios

a) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) Aplicações Financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, sendo que o saldo dos rendimentos remanescentes dessas aplicações, após a apropriação dos rendimentos vinculados às obrigações por contemplações a entregar, são incorporados ao fundo comum de cada grupo, por intermédio de rateio proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

c) Adiantamentos de Recursos a Terceiros

Refere-se aos valores dos adiantamentos de recursos a terceiros para pagamento do bem, conjunto de bens ou serviço de consorciados contemplados.

d) Bens Retomados ou Devolvidos

Representa os direitos para os quais foram apreendidos, retomados ou devolvidos bens de clientes inadimplentes.

e) Outros Créditos

No ativo circulante, direitos junto a consorciados contemplados referem-se às parcelas vincendas a título de fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor do bem vigente no mês e aplicáveis aos consorciados contemplados Normais, Em Atraso e Em Cobrança Judicial, como segue:

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Direitos junto a consorciados contemplados	8.457	8.618
- Normais	8.177	8.051
- Em Atraso	157	358
- Cobrança Judicial	123	209

f) Contas de Compensação Ativa/Passiva

As contas de compensações representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

g) Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária e recursos recebidos cuja destinação não foi identificada.

h) Valores a Repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de taxa de administração e prêmios de seguros.

i) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.

j) Obrigações com a Administradora

Referem-se às obrigações do grupo de consórcio com a administradora.

k) Recursos a Devolver aos Consorciados

Representam as obrigações junto aos consorciados desistentes e excluídos, deduzidos da multa rescisória contratual e valores a serem ressarcidos pelos excessos de amortização e valores rateados no encerramento do grupo.

l) Recursos dos Grupos

Representam os recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem ou serviço.

III - Resumo das Operações de Consórcios

a) Posição das Operações de Consórcios

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
- Número de Grupos Administrados	16	15
- Quantidade de Bens Pendentes de Entrega	116	128
- Quantidade de Bens Entregues no Período	327	335
- Quantidade Total de Bens Entregues dos Grupos em Andamento	978	1.079
- Número de Consorciados Ativos - Período	628	384
- Número de Consorciados Ativos - Total	2.086	2.055
Conсорciados Quitados	425	460
Conсорciados Não Quitados	1.661	1.595
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos - Período	290	247
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos - Total	1.181	1.381
- Taxa de Inadimplência	12,60%	16,79%

b) Taxa de Administração

A taxa de administração arrecadada nos grupos de consórcios está de acordo com os seguintes percentuais médios:

- Automóveis	15,00%
- Motocicletas	17,00%
- Serviços	17,00%

c) Taxa de Administração Futura

Valor da Taxa de administração futura a receber sobre consorciados em:

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
- Consorciados Contemplados/Não Contemplados	5.542	3.827

Nota 6. Transações com Partes Relacionadas

- Investimentos em Controlada

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
<u>Promenac Motos Ltda.</u>		
- Número de Quotas de Capital	2.510.000	2.510.000
- Valor do Patrimônio Líquido	4.973	4.260

Informações s/o Investimento na Sociedade

- Número de Quotas Possuídas	2.108.400	2.108.400
- Percentual de Participação	84%	84%

Valores Contábeis do Investimento

- Saldo Inicial do Período	3.580	3.341
- Lucros Recebidos	(1.335)	(2.201)
- Resultado da Avaliação	1.935	2.440
- Saldo no Final do Período	4.180	3.580

- Deságio	(2)	(2)
	4.178	3.578

- Total do Investimento

- Partes Relacionadas

As transações e saldos com partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas são representadas por direitos e obrigações com pessoas ligadas.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais e das contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
Ativo	1.565	837
Direitos com Pessoas Ligadas	251	251
Lucros a Receber	876	0
Adiantamentos de Recursos a Terceiros (Grupos de Consórcios)	438	586
Passivo	458	639
Sociais e Estatutárias	20	53
Adiantamentos de Recursos a Terceiros (Grupos de Consórcios)	438	586

As transações ocorridas entre a administradora e suas partes relacionadas são efetuadas com valores e em circunstâncias usuais de mercado.

Nota 7. Títulos e Valores Mobiliários

31 de

31 de

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Carteira Própria	144	84
- Quotas em Fundos de Aplicação Financeira	144	84

Nota 8. Composição de Saldos do Balanço Patrimonial

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro 2019
a) Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	1.212	1.139
- Devedores Diversos no País	701	529
- Impostos a Recuperar/Compensar	69	18
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	4	6
- Adiantamentos a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	438	586
b) Ativo Não Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	1.182	952
- Devedores por Depósito em Garantia	14	14
- Valores Pendentes de Recebimento Cobrança Judicial	1.178	948
- (-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	(10)	(10)
c) Passivo Circulante		
Outras Obrigações		

Diversas	996	1.086
- Provisão p/Pagamentos a Efetuar	140	142
- Recursos não Procurados - Grupos Encerrados	418	358
- Adiantamentos a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	438	586
- Credores Diversos – País		0
d) Passivo Não Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	1.192	962
- Provisão para Passivos Contingentes	14	14
- Recursos Pendentes de Recebimento		
Cobrança Judicial	1.178	948

Nota 9. Instituições Financeiras – Conta Garantida

Refere-se às obrigações por empréstimos (conta garantida) obtidos junto a Instituições Financeiras, utilizados para capital de giro, conforme demonstrado a seguir:

Posição em 2020

Instituição Financeira	Circulante	Não Circulante
Bradesco - Conta Integrada PJ	349	0

Nota 10. Contingências Passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, relativos a ações cíveis e reclamatórias trabalhistas reconhecidas na contabilidade e/ou necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Prognóstico	Tratamento Disposto	R\$ Mil
Provável	Provisionar na Contabilidade	14
Possível	Divulgar em Notas Explicativas	0
Total		14

Nota 11. Distribuição de Lucros

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no período, no montante de R\$ 477 mil.

Nota 12. Capital Social/Patrimônio Líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no país está composto de 1.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Estão integralizadas 1.000.000 de quotas de capital assim distribuídas:

Sócio quotista	Quotas	%
Mower Participações e Negócios Ltda.	999.930	99,9930
Sérgio Ribeiro Werner	14	0,0014
Márcio Ribeiro Werner	14	0,0014
Moacyr Werner Filho	14	0,0014
Cláudio Ribeiro Werner	14	0,0014
Lydia Ribeiro Werner Boabaid	7	0,0007
Máuricio Capriglione Boabaid	7	0,0007
Total	1.000.000	100,00

- Controladora

A sociedade é controlada pela empresa Mower Participações e Negócios Ltda., a qual detém 99,9930% de suas quotas.

Os controladores do grupo econômico ao qual a sociedade pertence em última instância, são: Moacyr Werner, Moacyr Werner Filho, Sérgio Ribeiro Werner, Márcio Ribeiro Werner, Lydia Ribeiro Werner Boabaid e Cláudio Ribeiro Werner.

Em 31 de dezembro de 2020, o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da Administradora representa R\$ 5.182.

Nota 13. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

A sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado "Promenac/Camvel", aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.

A sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

Ativo

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
Circulante	<u>2.429</u>	<u>1.456</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa	<u>18</u>	<u>9</u>
Instrumentos Financeiros	<u>144</u>	<u>84</u>
Carteira Própria	144	84
Outros Créditos	<u>2.096</u>	<u>1.175</u>
Rendas a Receber	884	36
Diversos	1.212	1.139
Outros Valores e Bens	<u>171</u>	<u>188</u>
Despesas Antecipadas	0	1
Bens Não de Uso Próprio - Outros Investimentos	171	187
Não Circulante	<u>5.401</u>	<u>4.578</u>
Outros Créditos	<u>1.182</u>	<u>952</u>
Diversos	1.182	952
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	<u>4.178</u>	<u>3.578</u>
Participação em Controlada no País	4.178	3.578
Imobilizado de Uso	<u>37</u>	<u>43</u>
Outras Imobilizações de Uso	166	167
(-) Depreciações Acumuladas	(129)	(124)
Intangível	<u>4</u>	<u>5</u>
Licença de Software	21	21
(-) Amortização Acumulada	(17)	(16)
Total do Ativo	<u><u>7.830</u></u>	<u><u>6.034</u></u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
Circulante	<u>1.457</u>	<u>1.376</u>
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	<u>349</u>	<u>165</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	349	165
Outras Obrigações	<u>1.108</u>	<u>1.211</u>
Sociais e Societárias	20	53
Fiscais e Previdenciárias	92	72
Diversas	996	1.086
Não Circulante	<u>1.192</u>	<u>962</u>
Outras Obrigações	<u>1.192</u>	<u>962</u>
Diversas	1.192	962
Patrimônio Líquido	<u>5.181</u>	<u>3.696</u>
Capital:		
De Domiciliados no País	1.000	1.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	4.181	2.696
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>7.830</u>	<u>6.034</u>

**Demonstração do Resultado do Semestre e Exercício
Fintos em 31 de Dezembro de 2020 e Exercício de 2019**

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	Exercício de 2020	Exercício de 2019
Receitas de Intermediação Financeira	<u>2</u>	<u>5</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<u>1.976</u>	<u>2.354</u>
Receitas de Prestação de Serviços	2.021	1.876
Resultado da Avaliação Patrimonial	1.935	2.440
Despesas de Pessoal	(958)	(923)
Outras Despesas Administrativas	(749)	(778)
Despesas Tributárias	(279)	(268)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	6	7
Resultado Operacional	<u>1.978</u>	<u>2.359</u>
Resultado Não Operacional	<u>(12)</u>	<u>(14)</u>
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações	<u>1.966</u>	<u>2.345</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	<u>(8)</u>	<u>0</u>
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período	<u>1.958</u>	<u>2.345</u>
Lucro Líquido/(Prejuízo) por Quota	1,96	2,35

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	Exercício de 2020	Exercício de 2019
Lucro Líquido do Período	1.958	2.345
Movimentação do Período	0	0
Resultado Abrangente do Período	<u>1.958</u>	<u>2.345</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020

Em Milhares de Reais			
Eventos	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2019	1.000	2.597	3.597
1 - Lucro Líquido do Período	0	2.345	2.345
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(2.246)	(2.246)
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2019	1.000	2.696	3.696
1 - Lucro Líquido do Período	0	1.958	1.958
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(477)	(477)
3 - Ajustes de Exercício Anteriores	0	4	4
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2020	1.000	4.181	5.181

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)

	Em Milhares de Reais		
	2º Semestre de 2020	Exercício de 2020	Exercício de 2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do IR e CS	1.167	1.966	2.345
Ajustes por:			
Depreciações	5	8	12
Ajustes de Exercícios Anteriores	4	4	0
Resultado da Avaliação Patrimonial	(1.278)	(1.935)	(2.440)
Resultado Ajustado	(102)	43	(83)
IR e CS Correntes Pagos	16	(8)	0
(Aumento)/Diminuição dos Ativos			
Rendas a Receber	(605)	(848)	(25)
Adiantamento a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	54	148	111
Devedores Diversos País	14	(172)	135
Impostos a Compensar	(27)	(51)	(1)
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1	2	(3)
Despesas Antecipadas	0	1	0
Bens Não de Uso Próprio - Outros Investimentos	(39)	16	52
Ativo Não Circulante	28	(230)	29
Aumento/(Diminuição) dos Passivos			
Sociais e Societárias	0	(33)	33
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(65)	20	7
Provisão para Pagamentos a Efetuar	20	(2)	25
Credores Diversos - País	0	0	(161)
Recursos Não Procurados - Grupos Encerrados	(56)	60	177
Adiantamento a Fornecedores (Grupos de Consórcios)	(54)	(148)	(111)
Passivo Não Circulante	(28)	230	(29)
Caixa Líquido Usado Pelas Atividades Operacionais	(843)	(972)	156
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Lucros Recebidos	840	1.336	2.201
Aquisições de Imobilizado	(3)	(3)	(14)
Resultado na Alienação e Baixa do Imobilizado	1	1	2
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	838	1.334	2.189
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Lucros Distribuídos	(240)	(477)	(2.246)
Instituições Financeiras - Captação	1.601	3.127	2.907
Instituições Financeiras - Pagamentos	(1.384)	(2.942)	(3.036)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(23)	(292)	(2.375)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(28)	69	(30)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	190	93	123
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	162	162	93